

EXTRA-CLASSE

Projeto da UFSM auxilia carroceiros na Nova Santa Marta

Mesmo não se tratando de uma iniciativa pioneira, o projeto *Amigo Carroceiro* desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UFSM possui peculiaridades não encontradas em similares. A preocupação de alunos e professores vai além do cuidado com o instrumento de trabalho do carroceiro, que é o cavalo. O objetivo é atingir tudo o que faz parte do cotidiano dos proprietários dos animais, ou seja, o meio ambiente em que vivem, onde são encontrados problemas de saúde e sociais. “No momento o projeto está restrito aos animais, mas estamos abertos a propostas. Gostaríamos que outros cursos também se envolvessem”, diz o coordenador do projeto e diretor do hospital veterinário da UFSM, Breno Paim.

A cada 15 dias, um grupo de alunos acompanhados de médicos veterinários vão até a área verde da vila Alto da Boa Vista, região da Nova Santa Marta, para visitar os animais. Ali são atendidos os equinos que já estão inscritos e também são feitos novos cadastros. Os cavalos passam por uma avaliação clínica e fazem exames de sangue, fezes e urina. O material coletado é analisado nos laboratórios da UFSM, por enquanto, a

única financiadora do projeto. Os animais que apresentam um quadro clínico mais grave são levados para atendimento no hospital veterinário e usados em aula prática.

METAS- O contato dos alunos com a comunidade do Alto da Boa Vista aconteceu através de uma indicação da prefeitura municipal e das agentes comunitárias do Programa Saúde da Família (PSF), que fazem visitas regulares aos moradores. Depois do cadastro dos carroceiros interessados em tratar dos seus animais, chegou o dia da visita. A primeira ocorreu no dia 4 de fevereiro e atendeu cerca de 40 cavalos, mas a meta é cadastrar pelo menos 150 equinos até a metade do ano.

Para ganhar a confiança e se tornar realmente amigo do carroceiro, os acadêmicos da veterinária contaram com a ajuda da psicóloga Aline Bäumer. Aline é irmã de uma aluna do curso e por ser Conselheira Tutelar e desenvolver seu trabalho na periferia da cidade achou que poderia auxiliar na aproximação entre os estudantes e os carroceiros. “Minha função é dar instruções de linguagem aos alunos, ensinar a melhor maneira de abordagem, orientar. Foi feito um trabalho de conscientização”, conta.



FOTOS: ANA PAULA NOGUEIRA

Projeto da UFSM leva veterinários para cuidar de cavalos e também dá apoio a moradores

Trabalho ajuda no “crescimento pessoal”

Não são apenas os carroceiros e seus animais os beneficiados pelo projeto. Os alunos garantem que o contato com a prática e com uma realidade diferente da que estão acostumados contribui muito para o crescimento profissional e pessoal. “É muito bom poder ajudar de fato essas pessoas, mesmo que seja através dos animais que são o seu instrumento de trabalho, e como acadêmicos temos a oportunidade de aprender com colegas que estão em semestres mais avançados”, explica Sabrina Bäumer, aluna do 3º semestre.

Breno Paim acrescenta que participar de um projeto com essa característica é fundamental para o aluno não ter apenas a visão de sala de aula. “Eles têm contato com os animais, fazem exames clínicos, coletam material para amostra, depois acompanham os exames e chegam aos diagnósticos, então eles vão sair com uma bagagem muito boa do curso porque estão exercendo a futura profissão deles”, ressalta.

Para Alzira Domingues, 62 anos, que vive da reciclagem e tem seu cavalo como parceiro de trabalho, as visitas são bem-vindas: “A gente pode cuidar melhor do animal. Esse atendimento é muito importante porque eu não poderia pagar por um tratamento e preciso dele para trabalhar”, destaca. A popularidade do projeto entre os carroceiros do Alto da Boa Vista está em alta, porém, “à medida que aumenta a demanda é necessário que mais pessoas estejam engajadas”, lembra Paim.



Breno Paim é quem supervisiona o trabalho

REINALDO PEDROSO



-Pelas barbas do profeta!!
Chargistas levados a sério!



Aline (sentada, de camiseta) conscientiza as crianças